



Até tirar a carta de condução foi uma aventura, mas a jovem conseguiu

A nova luta de Elsa: ter um dador de medula

Aveiro. Jovem de 23 anos está internada com leucemia aguda. Só um dador compatível a poderá salvar, e família e amigos tentam encontrá-lo

JOANA CAPUCHO

Três meses depois de Elsa nascer, prematuramente, os médicos disseram aos pais para não se afeiçoarem à bebé, porque ela dificilmente sobreviveria. Desde aí, a sua vida tem sido uma luta constante. Transpôs barreiras, agarrou desafios, sem nunca baixar os braços. Depara-se agora com mais uma batalha: leucemia. E alimenta a esperança de encontrar um dador compatível para um transplante de medula óssea.

A mielofibrose detetada em janeiro degenerou para leucemia aguda, tal como os médicos previam. Os tratamentos de quimioterapia injetável que a própria fazia em casa não surtiram efeito. Elsa Oliveira, 25 anos, natural de Aveiro, está desde o dia 22 de maio internada em Coimbra.

"Cada dia, cada hora, cada minuto é uma dádiva maravilhosa", desabafa na sua página ("Vamos ajudar a Elsa") na rede social Facebook. "Enquanto o corpo tiver força para sobreviver, vamos lutar sempre", diz a mãe, Palmira Dolores, ao DN. "Uns dias reage bem à quimioterapia, outro menos bem. O corpo está debilitado e tem falta de apetite."

O diário que escreve *online* é "uma forma de desabafar e transmitir aos outros que passam por situações semelhantes que não se cai na primeira derrota". E Elsa já caiu muitas vezes. Mas sempre se levantou. Nasceu com vários pro-

blemas de saúde, entre os quais apenas um dedo numa das mãos. Dez anos depois, teve uma paralisia infantil que a atirou para uma cadeira de rodas. Os médicos disseram-lhe que se deveria habituar àquela condição. Porém, a jovem foi-se levantando aos poucos até recuperar os movimentos.

Mais tarde, durante um exame,

DADOS

CAMPANHA

► **A 13 de julho** está prevista uma angariação de dadores de medula óssea na Junta de Freguesia de Cacia, de onde a jovem é natural. O horário é das 09.00 às 13.00.

DADORES

► **Pode** doar medula óssea se tiver entre 18 e 45 anos, peso igual ou superior a 50 kg e não for portador de doenças crónicas ou autoimunes. Informe-se junto do centro da sua região.

DOENÇAS

► **Mielofibrose** é uma alteração da medula óssea que afeta a produção de células sanguíneas. Provoca anemia e outros sintomas como cansaço, fraqueza, perda de peso. A leucemia é uma doença maligna com origem nas células imaturas da medula óssea. A produção de glóbulos brancos fica descontrolada e o funcionamento da medula torna-se mais difícil.

partiram-lhe uma agulha num dos braços, o que provocou lesões nesse membro. As dificuldades na escrita complicaram o seu percurso escolar. Mas as suas capacidades intelectuais eram indiscutíveis. Para fazer face a isso, foi-lhe oferecido um portátil, o que permitiu que continuasse os estudos. Depois de ter tirado um curso profissional na Escola de Hotelaria e Turismo de Espinho, exerceu durante alguns meses, mas caiu no desemprego.

A força e a persistência fizeram-na percorrer dezenas de escolas de condução até encontrar uma que tivesse um carro automático. Uma batalha que durou anos. Em meados do ano passado mais uma alegria: conseguiu emprego num hotel da região. Quando finalmente tinha estabilidade, e uma vida dita normal, foi atingida pela mielofibrose, que rapidamente se transformou em leucemia aguda.

Os amigos, a família e a Adasca – Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro – estão a organizar uma campanha de angariação de dadores de medula óssea, para o dia 13 de julho, das 09.00 às 13.00, na Junta de Freguesia de Cacia. "Mas é preciso realçar que quem tiver vontade não precisa de esperar por esse dia. Pode fazê-lo em qualquer altura", sublinha a mãe de Elsa, Palmira Dolores, apelando aos portugueses "que sejam dadores e, sobretudo, que, se for encontrado um dador, vá até ao fim". Porque "é uma vida que está em jogo", acentua.